

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

Alicia	Investigador	Mirtes
Amber	Jaqueline	Peter
Arthur	Kátia	Renan
Brenda	Lidiane	Rita
Eliza	Luiza	Sarah
Gabriel	Margareth	William
Heitor	Melanie	Yorrane

Cena 1/Int./Mansão Blackwell/Sala/Noite.**Peter e Sarah estão se encarando. Melanie está preocupada.**

SARAH

Eu estou aqui para fazer a última vontade do meu pai.

PETER

Muito conveniente, garota! Mas não vai ser fácil, porque eu e a maioria das pessoas da minha família não aceitamos você aqui e nem sua mãe.

MELANIE

Papai, por favor. Sarah é filha do Walter, é sua neta.

PETER

Meus netos são Alicia, Brenda, Amber e Théo. Essa oportunista não é nada para mim.

Peter sobe as escadas. Sarah fica chateada.

SARAH

Eu me arrependi de vir pra cá. Acho que vou dar o gostinho de vitória para todos que querem me ver pelas costas e voltar para a minha casa.

Melanie abraça Sarah.

MELANIE

Não dê atenção, Sarah. Essa é a sua casa.

Cena 2/Int./Hospital/Recepção/Noite.**Yorrane entra aflita e apressada pela porta principal. Lidiane a acompanha. Elas se aproximam da área de espera. Jaqueline se levanta e se irrita com a presença delas. Yorrane e Lidiane se aproximam de Jaqueline.**

JAQUELINE

Como é que você se atreve a aparecer aqui?

YORRANE

Sou a namorada do seu filho e/

JAQUELINE

Por sua causa, o Théo está todo arreventado em cima daquela cama. Eu falei pra ele não se meter com gente como você. Ele não quis me ouvir, e deu nisso. Exijo que você e sua mãe saiam, ou/

Brenda vem do outro lado do corredor, vê a discussão e se aproxima.

BRENDA

Ela vai ficar, sim! Ela tem todo direito de ver o Théo, e não é você que vai proibir. Vem, Yorrane. Te levo no quarto dele.

LIDIANE

Sim, filha. Eu fico aqui conversando com a Jaqueline.

Yorrane acompanha Brenda pelo corredor. Jaqueline não disfarça o ódio e encara Lidiane.

Cena 3/Int./Apartamento de Renan/Sala/Noite.

Alicia e William estão se vestindo. Renan ainda dorme no sofá.

ALICIA

William, agora que já nos acertamos novamente, quero que deixe a Luiza.

WILLIAM

Eu já disse que, enquanto você estiver com esse idiota, vou continuar com ela.

ALICIA

Cabeça dura! Já te expliquei mil vezes o motivo.

WILLIAM

Não vamos discutir sobre isso.

ALICIA

Eu tenho ciúmes dela! Não gosto de ver vocês juntos.

WILLIAM

E você acha que é fácil pra mim te ver toda carinhosa com o Renan?

Alicia acaricia o rosto de William.

ALICIA

É tudo fingimento, meu amor. É você que eu quero.

Alicia beija William. Renan se mexe. William corre para a cozinha. Alicia se ajeita rapidamente. Renan acorda e se senta no sofá, um pouco atordoado.

RENAN

Nossa, que coisa estranha! Alicia, do nada me deu muito sono e dormi aqui mesmo.

ALICIA

Eu vi. Você estava dormindo tão gostoso que não quis te acordar, meu amor.

RENAN

Eu vou pegar um pouco de água.

ALICIA

Eu vou. Fica aqui.

RENAN

Obrigado. Te espero no quarto.

ALICIA

(aflita) Não! (disfarça) Você já dormiu demais. Vamos dar uma volta. Espera aqui no sofá.

Alicia vai para a cozinha. Renan coloca a mão na cabeça. Alicia volta trazendo água para Renan.

ALICIA

Vamos dar uma volta na praça até você despertar melhor, Renan.

RENAN

É melhor mesmo.

Renan se levanta e beija Alicia.

RENAN

Não sei o que faria sem você.

ALICIA

(sorri) Te amo.

Alicia e Renan saem do apartamento. William vai para o quarto arrumar a cama e sai apressado.

Cena 4./Hospital./Corredor./Int./Noite.

Jaqueline e Lidiane conversam em tom baixo, para que ninguém apareça de repente e consiga ouvir o assunto.

JAQUELINE

Me diz uma coisa: você por acaso conhece o pai verdadeiro do Théo?

LIDIANE

Que me lembre, o Théo é filho de mãe solteira. Pelo menos ela dizia que era solteira. Se bem que... um homem apareceu, algum tempo depois, perguntando por eles. Não sei se ele tinha alguma coisa com eles, se ele seria um possível pai, mas... Por que você está perguntando isso logo agora?

JAQUELINE

O Théo precisa de transfusão. Então pensei que achar o verdadeiro pai poderia resolver as coisas, sem que o Arthur descobrisse... Meu marido não pode nem desconfiar, ou/

LIDIANE

E você está com medo. Cuidado! A casa pode cair antes do que você pensa.

JAQUELINE

Não, se você me ajudar. Preciso falar com ele. Pra já.

LIDIANE

Já faz tanto tempo. Não sei nem se está vivo... Talvez uma amiga minha possa ajudar. Ela o conhecia.

JAQUELINE

Fala com ela. Por meu filho.

LIDIANE

Está bem. Vou ligar lá de fora, pra ninguém desconfiar. Já volto.

Lidiane sai pela porta principal. Jaqueline apreensiva e pensativa.

Cena 5./Dia Seguinte./Hospital./Corredor./Int./Dia.

Jaqueline e Margareth conversam sentadas no banco.

MARGARETH

É uma pena eu não poder ajudar meu neto. Torço muito para que Arthur seja compatível com o Théo e que tudo se resolva.

JAQUELINE

Não tenho esperança disso. Eu mesma não posso doar meu sangue pro Théo, que dirá Arthur.

MARGARETH

Não pense assim, Jaqueline. Arthur vai dar a melhor notícia pra gente, assim que voltar do consultório. (vê Arthur com Brenda de longe) Falando nele...

Arthur e Brenda se aproximam cabisbaixos de Margareth e Jaqueline.

JAQUELINE

(disfarça medo) Como foi lá?

ARTHUR

Um balde de água fria. Deu negativo.

Arthur fica com expressão estranha e impassiva, como se desconfiasse de algo.

BRENDA

Pra mim também.

MARGARETH

Meu Deus! Até agora ninguém deu positivo.

JAQUELINE

(desespero) E meu filho precisando de sangue pra se salvar. Se ele morrer, eu/

MARGARETH

Fica calma, Jaqueline. Aquela moça que é enfermeira me garantiu que ia pedir nas redes sociais alguém que possa doar sangue do tipo do Théo.

JAQUELINE

Arthur, fala alguma coisa. Você não está pensando que eu...

ARTHUR

Não estou pensando nada. Estou tão desesperado quanto você. Vou lá embaixo tomar um café.

BRENDA

Vou com você, papai.

Arthur e Brenda saem juntos. Margareth tenta acalmar Jaqueline.

Cena 6/Int./Hospital/Sala de Espera/Dia.

Yorrane está sentada, preocupada. Arthur se aproxima.

ARTHUR

Você já tomou café da manhã?

YORRANE

Não, estou sem apetite. Obrigada.

Arthur se senta ao lado de Yorrane.

ARTHUR

Não fica assim. Tenho certeza que o Théo vai se recuperar logo.

YORRANE

(triste) Foi tudo culpa minha... Demétrio fez isso com o Théo porque estou namorando com ele.

ARTHUR

A culpa não é sua, e sim desse marginal, que atacou o meu filho.

YORRANE

(chora) Eu amo tanto o Théo. Não queria me afastar dele.

Arthur consola Yorrane. Jaqueline se aproxima e observa.

ARTHUR

Vocês não vão se afastar. Essa relação está fazendo muito bem ao Théo. E quanto ao tal Demétrio, já tomei minhas providências e o denunciei.

JAQUELINE

Achei que tinha ido embora, garota.

Arthur se levanta.

ARTHUR

Deixa ela em paz, Jaqueline.

YORRANE

Eu dormi aqui.

ARTHUR

Vamos até a lanchonete. Você precisa se alimentar.

JAQUELINE

Ela é bem grandinha e pode ir sozinha.

ARTHUR

Eu também vou tomar café.

YORRANE

Eu realmente estou sem apetite. Obrigada.

ARTHUR

Eu vou trazer alguma coisa para você.

Arthur sai. Jaqueline encara Yorrane.

Cena 7./Diamond./Sala da Amber./Int./Dia

Amber, sentada à mesa, analisa algumas planilhas e fica satisfeita.

Kátia entra com uma pasta de documentos.

KÁTIA

Com licença, dona Amber. Aqui está a pasta que me pediu.

AMBER

(pega a pasta) Obrigada. Alicia já chegou?

KÁTIA

Ainda não/

ALICIA

(entra e fecha a porta) Desculpa, Amber. Acabei perdendo a hora...

AMBER

Senta aqui. Você também, Kátia.

Alicia e Kátia se sentam à frente de Amber.

ALICIA

Pela sua cara, temos ótimas novidades.

AMBER

Olha isso aqui, Alicia. (entrega uma planilha à prima) Minha coleção é um sucesso de vendas e de repercussão nas mídias sociais. Este é o melhor momento para darmos a festa de lançamento da sua coleção, Alicia.

KÁTIA

Mesmo com seu irmão no hospital, dona Amber? Não seria melhor esperar?

AMBER

De jeito nenhum, Kátia. A vida pessoal não pode comprometer os negócios.

ALICIA

Concordo com a Amber.

AMBER

Kátia, organize tudo para a festa. Tudo tem que correr perfeitamente. Alicia e eu daremos suporte.

ALICIA

Tenho certeza que quando virem os diamantes vermelhos, será sucesso.

Amber, Alicia e Kátia continuam a reunião.

Cena 8/Int./Grupo Blackwell/Escritório de William/Dia.

Peter e William estão sentados.

PETER

Eu achei que as coisas iriam desandar sem Walter, mas você me surpreendeu William. Parabéns!

WILLIAM

Obrigado, papai. Walter não cuidava de tudo sozinho. Ele tinha a minha ajuda.

Rita entra.

RITA

Com licença. O investigador de polícia está aqui e deseja falar com o senhor.

WILLIAM

Pode deixar entrar.

Rita sai. O investigador entra e cumprimenta Peter e William.

INVESTIGADOR

Eu tenho novidades sobre o caso de Walter.

PETER

Descobriram quem matou o meu filho?

INVESTIGADOR

Ainda não.

WILLIAM

Então qual é a novidade?

INVESTIGADOR

É uma coisa desagradável para falar à família da vítima, mas pode ser uma pista importante. O senhor Walter Blackwell tinha algumas empresas-fantasma, onde fazia lavagem de dinheiro.

Peter se levanta surpreso, não acreditando.

PETER

Como é? Você tem provas?

INVESTIGADOR

A nossa testemunha é uma das pessoas para quem Walter devia, e ela contou sobre as empresas e a lavagem de dinheiro.

PETER

Walter seria incapaz de algo assim.

William ascende um charuto e traga.

WILLIAM

Walter era uma caixa de surpresas. E agora a caixa está sendo aberta e os podres saindo.

Cena 9/Int./Mecânica/Dia.

Lidiane entra na mecânica, que é simples e com pouco espaço. Um homem sujo de graxa, com a barba crescida e cabelos mal penteados se aproxima.

GABRIEL

Pois não.

LIDIANE

Eu estou procurando pelo Gabriel. Ele trabalha aqui?

GABRIEL

Está falando com ele.

LIDIANE

(surpresa) Como vai? Eu me chamo Lidiane.

GABRIEL

O seu carro está com qual problema?

LIDIANE

Eu não tenho carro. O assunto que tenho para tratar com o senhor é outro.

GABRIEL

Ah é? Qual?

LIDIANE

Há alguns anos eu era enfermeira de uma maternidade, e eu estava lá quando a Maria, sua mulher, teve um bebê.

Gabriel fica com vontade de chorar, mas disfarça. Volta a trabalhar em um carro de maneira bruta, ficando de costas para Lidiane.

GABRIEL

Maria não era minha mulher. A gente morou junto um tempo. Ela ficou grávida, e eu deixei ela... E quando fui ao hospital, me disseram que ela e o moleque morreram, então não sei o que você quer comigo.

LIDIANE

O seu filho... não morreu.

Gabriel para de mexer no carro, e continua de costas para Lidiane.

GABRIEL

Não sei quem te mandou aqui, dona. Mas já pode ir embora. Não gosto de brincadeira assim.

LIDIANE

Não é brincadeira. O nome dele é Théo, e ele está precisando de uma transfusão de sangue.

Gabriel se vira de frente para Lidiane e a encara.

GABRIEL

Dona, estou perdendo a paciência! Me conta essa história direito.

LIDIANE

A história é longa, e não podemos perder tempo. Mas o seu filho está vivo. Maria, sim, morreu no parto. O que vou te contar agora é algo sério, que deve ser mantido em segredo.

Clima de suspense. Lidiane e Gabriel se olham tensos.

Cena 10./Int/Produtora Blackwell./Dia.

Heitor termina de decorar a sala de Brenda e sorri com a sensação de dever cumprido.

HEITOR

Acho que ela vai gostar.

Brenda entra distraída, falando ao celular.

BRENDA

Que horror, Amber! Às vezes sua implicância com o Théo me irrita, sabia? Ele precisa de você. Faz pelo menos o exame. (tempo) Tá bom. Depois me liga. Tchau! (desliga e guarda o celular) Oi, Heitor! Desculpa. Minha irmã resolveu fazer a gelada, agora que nosso irmão... (olha a sala) Não acredito!

HEITOR

(aprensivo) Não vai me dizer que não gostou.

BRENDA

Claro que eu não gostei. (suspense) Eu amei! Você me leu direitinho.

HEITOR

Isso se chama amor.

BRENDA

Ai, que fofo! Eu também te amo.

Heitor e Brenda se abraçam e se beijam.

HEITOR

O que acha de um jantar, um cinema?

BRENDA

Fica pra outro dia. Preciso ficar com meu irmão. (olha para um quadro na parede) Onde você conseguiu? Eu adoro esse quadro!

Heitor e Brenda continuam a conversa abraçados.

Cena 11./Grupo Blackwell./Sala de William./Int./Dia.

Luíza entra e beija William docemente.

WILLIAM

(fingido) Mas que surpresa boa!

LUIZA

Queria te ver. Estava ansiosa pra contar uma coisa que resolvi fazer com você, pra resgatar nosso amor.

WILLIAM

Agora estou curioso.

Luiza abre a bolsa e retira dela uma caixa de alianças. Abre e pega um dos anéis.

LUIZA

Decidi voltar a usar nossas alianças a partir de hoje. (põe a aliança no dedo)
Me considero sua de novo. (sorri)

WILLIAM

Muito bonito da sua parte. Só não fico emocionado porque não sou disso, mas... (pega o outro anel da caixa) Põe no meu dedo.

LUIZA

É sério isso? Não posso acredi... William, você me surpreendeu.

Ela pega o dedo dele e põe o anel lentamente. William e Luiza trocam sorrisos e finalizam com um beijo romântico.

WILLIAM

(cínico) Enfim... juntos novamente.

LUIZA

Espero que agora, seja para sempre.

Cena 12./Mansão Blackwell./Cozinha./Int./Dia.

Mirtes prepara o jantar na bancada. Eliza entra.

ELIZA

Com licença. Só vim pegar um copo d'água.

MIRTES

Fique à vontade, dona Eliza.

Eliza pega uma garrafa de água na geladeira e enche o copo, enquanto conversa com Mirtes.

ELIZA

Me chame só por Eliza. Não sou patroa e não fico à vontade sendo chamada de senhora. (olha para os lados) A Norma está por aqui?

MIRTES

Não, ela foi ao supermercado. Por quê?

ELIZA

(bebe água) Por nada. É que eu estou com uma sensação ruim e preciso desabafar com alguém, mas não confio muito nela.

MIRTES

Imagino o motivo. Mas em mim pode confiar.

ELIZA

Obrigada, Mirtes. É que estou preocupada com o Théo.

MIRTES

Todos nós, dona Eliza. Ele é um rapaz de ouro, mesmo fazendo as burradas de vez em quando. E agora ele está no hospital, correndo risco.

ELIZA

Pois é. Não consigo imaginar minha filha numa situação dessa. Fico louca. Mas o que me preocupa é outra coisa e tem a ver com a Jaqueline. Alguma coisa não se encaixa nessa história toda de sangue compatível.

Mirtes

Você suspeita que Théo/

ELIZA

Não posso afirmar, mas vendo o tipo de pessoa que a Jaqueline é, não duvidaria de nada.

Eliza pega mais um copo de água e continua a conversa com Mirtes.

Cena 13/Int./Grupo Blackwell/Dia.

Sarah entra. Está um pouco perdida. Vai em direção aos elevadores. Um dos elevadores abre a porta. Peter sai do elevador e encara Sarah.

PETER

O que veio fazer aqui?

SARAH

Arthur pediu que eu viesse para ver o escritório do meu pai.

PETER

Você vai dar meia volta e sair daqui.

SARAH

Não. Eu vou entrar.

PETER

Você não entendeu. Isso tudo aqui é meu. E eu não te quero aqui. Se você não sair por bem, vou chamar os seguranças.

SARAH

Peter, eu tenho que vir aqui! Por favor! Para com essa perseguição absurda.

PETER

Você ainda não viu nada, garota. (grita) Fora daqui!

Sarah suspira cansada.

Cena 14/Int./Hospital/Recepção/Dia.

Lidiane e Gabriel entram. Jaqueline se aproxima; olha Gabriel de cima abaixo com nojo e com pouco caso.

JAQUELINE

Quem diabos é esse homem, Lidiane?

LIDIANE

O nome dele é Gabriel, a pessoa com quem Maria se relacionava.

Jaqueline fica espantada ao ver que Gabriel é o pai de Théo.

GABRIEL

Então você é a mulher que roubou o meu filho?

Jaqueline olha em volta com medo de que alguém tenha escutado; encara Gabriel, altiva.

Fim do Capítulo